



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
ESCOLA CLASSE 07 DO GAMA

PROPOSTA PEDAGÓGICA

GAMA, ABRIL DE 2019

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	02
2.	INTRODUÇÃO	06
3.	DADOS DE IDENTIFICAÇÃO.....	07
3.1.	DADOS DA MANTENEDORA	07
3.2.	DADOS DA INSTITUIÇÃO	07
4.	MISSÃO	08
5.	HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	09
6.	DIAGNÓSTICO	10
7.	PRINCÍPIOS NORTEADORES	11
7.1.	EPISTEMOLÓGICOS	11
7.2.	DIDÁTICO-PEDAGÓGICO.....	11
7.3	ÉTICO	11
7.4	ESTÉTICO.....	11
7.5	EDUCAÇÃO INCLUSIVA.....	11
8.	OBJETIVOS.....	12
8.1.	OBJETIVO GERAL	12
8.2.	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	14
9.	ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	15
9.1.	FÍSICOS	15
9.2.	HUMANOS	16
9.3.	NÍVEIS/MODALIDADES DE ENSINO	19
9.4.	FINANCEIROS	20
10.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	21
10.1.	COORDENAÇÃO COLETIVA	21
10.2	COORDENAÇÃO SETORIZADA	21
10.3.	O QUE FAZEMOS PARA ALCANÇAR NOSSOS OBJETIVOS CURRICULARES	21
10.4	Projetos Especiais	26
11.	AVALIAÇÃO	32
12.	PERÍODO DE EXECUÇÃO.....	33
13.	BIBLIOGRAFIA	34

1. APRESENTAÇÃO

Esta proposta pedagógica tem como objetivo mostrar as propostas pedagógicas e administrativas da EC07 do Gama que serão desenvolvidas de forma coletiva e reflexiva entre unidade escolar e comunidade no decorrer do ano de 2019, harmonizando os objetivos, o tempo, os recursos físicos e humanos, o corpo docente da escola, visando atender as necessidades de todos e atentando para a educação na sua diversidade, usando mecanismos que produzam significados de eficiência e eficácia, buscando a melhoria da qualidade do ensino.

A Escola Classe 07 do Gama é uma escola inclusiva e oferece à comunidade na qual está inserida Ensino Fundamental de 9 anos, séries iniciais e Educação integral.

Atualmente a escola funciona em dois turnos: matutino e vespertino e pode ser contatada pelo telefone (061) 3901-8114 e pelo email ec07.cregama@gmail.com.

A Escola Classe 07 do Gama apresenta a proposta pedagógica revisado em 2019, entendendo que o mesmo se constitui em instrumento norteador das ações educativas planejadas pela instituição, construído com a participação de toda a comunidade escolar: professores, auxiliares, pais, alunos e responsáveis; desde o primeiro contato, na relação diária e também através de reuniões, avaliações institucionais, conversas informais, formulários, etc.

A proposta pedagógica da Escola Classe 07 do Gama foi elaborado de forma a contemplar as prioridades estabelecidas pelos diferentes segmentos, servindo de diretriz na atuação de todos os profissionais envolvidos no processo, atendendo aos interesses e expectativas evidenciadas pela clientela.

Nesse sentido, a escola promoverá avaliações e ajustes internos no momento em que se fizerem necessários e sempre que as decisões tomadas resultarem em mudanças significativas dos princípios, finalidades e objetivos institucionais.

Este instrumento norteador foi organizado tendo como ponto central a Gestão Democrática: a participação efetiva de toda a comunidade escolar, seu comprometimento com o processo pedagógico e administrativo da escola e com a

formação continuada de todos os educadores. Além de documento legal, assegura à escola um momento privilegiado de construção e autonomia.

O presente Projeto vem ao encontro dos desafios identificados ao longo dos anos anteriores, se adequa às exigências legais e culmina em uma proposta que visa atender às necessidades demandadas pela comunidade local em consonância com a concepção de qualidade do ensino, almejada por todos aqueles que participam do dia a dia da escola. Ressalta-se a importância do documento como expressão da coletividade, sua maior força, pois arrebanha o compromisso de todos os envolvidos na sua construção para a sua execução.

O PP da EC 07 vem sendo construído nos últimos anos sofrendo alterações embasadas na experiência, nas avaliações internas e externas, se adequando aos documentos oficiais: Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Mota, Diretrizes Pedagógicas do BIA, Diretrizes Pedagógicas para organização escolar do 2º ciclo, Currículo em Movimento, Diretrizes de Avaliação Educacional, Orientações Pedagógicas de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, e outros. Em muitos momentos fez-se necessário o estudo desses documentos, para que os grupos se apropriassem dos mesmos.

O maior desafio encontrado foi a efetiva mobilização do segmento pais/responsáveis, pois não basta garantir legalmente a participação desse segmento, é essencial a instrumentalização dele para que a participação requerida seja eficiente.

Dessa forma, ações foram realizadas no sentido de respeitar e garantir a participação dos “diferentes sujeitos sociais” que compõem a comunidade escolar (pais/responsáveis, órgãos colegiados, alunos, funcionários da instituição):

- Efetivando os processos dialógicos entre escola x pais/mães/responsáveis, oportunizando, viabilizando e incentivando a participação concreta na construção de uma escola democrática onde atuem como co-responsáveis na aprendizagem do discente (estudante/filho/tutelado).
- Dando a conhecer à comunidade a equipe escolar (gestora, pedagógica, docente):

- Instrumentalizando a comunidade com conhecimentos acerca dos procedimentos de ensino, aprendizagem e avaliação, como forma de favorecer a participação nos processos democráticos efetivados pela instituição.
- Oportunizando o exercício de habilidades democráticas de participação, discussão e contestação na construção de instrumentos práticos que regerão o cotidiano escolar.
- Promovendo avanços na prática pedagógica e na organização do trabalho, frente às mudanças sugeridas pela SEEDF:
- Garantindo a ciência e aprofundamento do coletivo de docentes acerca das mudanças e implementações curriculares e avaliativas, decorrentes da ampliação dos ciclos;
- Socializando as metas pedagógicas e administrativas dependentes dos recursos financeiros, definidas no plano gestão;
- Dando voz à comunidade escolar na gestão dos recursos definidos como prioridades no Projeto Político Pedagógico da instituição;
- Exibindo para apreciação por parte da comunidade escolar as prioridades definidas relacionadas à gestão financeira do PDAF_Programa de Descentralização Administrativa e financeira;
- Discutindo com a comunidade escolar prioridades identificadas;
- Aprovando por parte do Conselho Escolar e Ata de Prioridades do PDAF – Programa de Descentralização Administrativa e Financeira;
- Votando as prioridades apresentadas.
- Conhecendo e refletindo os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal;
- Articulando áreas curriculares, temas eixos e estratégias pedagógicas entre si, refletindo o desenvolvimento do currículo na unidade escolar à luz dos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, explicitando os conteúdos desenvolvidos no âmbito escolar.
- Definindo os temas em torno dos quais se articularão os conteúdos referenciais ao longo do ano;

- Definindo os conteúdos a serem trabalhados dentro dos temas definidos articulados aos eixos transversais (educação para a diversidade, educação para a sustentabilidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos; alfabetização, ludicidade e letramentos).
- Pautando o desenvolvimento do ano letivo, revisando o Projeto Político Pedagógico da instituição educacional, projetando o calendário escolar específico da instituição, analisando os projetos institucionais, definindo metas e concretizando ações.
- Instrumentalizando o segmento pais e responsáveis acerca do trabalho pedagógico proposto pela instituição educacional a fim de que possa atuar com compreensão quando co-participante dos processos educacionais e democráticos implementados por essa Secretaria/Instituição Educacional;
- Obtendo a opinião do segmento pais na definição do calendário escolar, como forma de manifestação das necessidades e possibilidades do segmento na participação dos eventos propostos para o ano letivo;
- Montando mural com os dados oficiais das avaliações em larga escala;
- Subsidiando através da análise dos dados apresentados a discussão/reflexão acerca das potencialidades e necessidades da instituição;

Nesse sentido, a escola promoverá avaliações e ajustes internos no momento em que se fizerem necessários e sempre que as decisões tomadas resultarem em mudanças significativas dos princípios, finalidades e objetivos institucionais.

É relevante registrar que o mesmo pode sofrer alterações durante seu desenvolvimento, pois é caracterizada numa construção contínua e flexível.

No ano de 2019, a elaboração do Projeto Político Pedagógico foi desenvolvida a partir de reuniões coletivas com a participação de todos os funcionários da escola, onde cada professor relatou os problemas mais comuns enfrentados em sua sala de aula, dando também sugestões de como solucioná-los.

Nesse processo, foi de extrema importância a participação de todos os segmentos da escola, explicando e dando sugestões referentes aos afazeres do seu dia a dia. E, também, da comunidade que sugeriu mudanças no projeto para envolver a todos.

Na perspectiva de uma Escola diferente e comprometida com a transformação social, nossa Proposta Política Pedagógica ultrapassa o caráter classificatório que leva a excluir, aprovar ou reprovar e passa a dar prioridade às diversidades culturais e transformações ocorridas nas últimas décadas, decorrentes da globalização.

Organizamos nossas ações pedagógicas traçando objetivos a serem alcançados, buscando dinamizar e valorizar nossa proposta pedagógica, aplicando os temas transversais e interdisciplinares de acordo com a necessidade e a observação da realidade vivenciada.

2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

3.1.DADOS DA MANTENEDORA:

3.1.1.Mantenedora: Secretaria de Estado de Educação;

3.1.2.C.G.C: 00.394.676/0001-07;

3.1.3. Endereço: Anexo do Palácio do Buriti – 9º andar;

3.1.4. TELEFONE/FAX/EMAIL:

- Fone: (61)3224-0016/3225-1266
- Fax: (61) 3213-6360
- E-mail: se@se.df.gov.br;

3.1.5. DATA DE FUNDAÇÃO: 17/06/1960

3.1.6. REGISTROS: FEDF – Fundação Educacional do DF, Decreto n.º 48297, de 17/06/1960;

3.1.7. UTILIDADE PÚBLICA: Oferecer recursos para a viabilização da Educação formal;

3.1.8. SECRETÁRIO(A) DE EDUCAÇÃO: Marcelo Aguiar

3.2. DADOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL:

3.2.1. NOME DA INSTIUIÇÃO EDUCACIONAL: Escola Classe 07 do Gama;

3.2.2. ENDEREÇO:Quadra 12, área especial, - Setor Sul – Gama/DF;

3.2.3. TELEFONE/FAX/E-MAIL:

- Fone/Fax: (61) 3901-8114;
- E-mail: ec07.cregama@gmail.com;

3.2.4. DATA DA CRIAÇÃO: 14/01/1966;

3.2.5. RECONHECIMENTO: Portaria

3.2.6. TURNO DE FUNCIONAMENTO: Matutino e Vespertino;

3.2.7. NÍVEL DE ENSINO OFERTADO: 1º ao 5ª ano e Classe Especial;

3.2.8. DIRETOR(A): Gildo Lima Moreira.

3. MISSÃO

Possibilitar uma educação democrática e de qualidade, comprometida com o individual e o social; tornar possível o respeito às diferenças, buscando instrumentos necessários para o exercício pleno da cidadania; reavivar os valores fundamentais para a construção de uma sociedade humana e solidária, formar um educando crítico, criativo; trabalhar consciente de que a formação do homem é tarefa fundamental da educação.

Promover o pleno desenvolvimento do educando, através da aprendizagem, formando um cidadão consciente, ético crítico e participativo; apto a construir um projeto de vida que dê conta de suas relações com a sociedade e com a natureza.

Inclusão dos alunos especiais através de projetos em total parceria com a equipe de apoio a aprendizagem, sala de recursos e comunidade.

4. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR PÚBLICA

A Escola Classe 07 do Gama é uma unidade escolar pública que ficou situada durante 43 anos na Quadra 10, área especial, Setor Sul, Gama/DF.

No final do ano letivo de 2007 houve uma troca de prédio entre o Jardim de Infância n.º 05, passando a localizar-se a partir de então na Q. 12, área especial, Setor Sul, Gama/DF. Este prédio foi inaugurado em 09/07/1977.

A tipologia é de uma escola que hoje atende uma clientela de séries iniciais de Ensino Fundamental (1º ano ao 5ª ano), de crianças na faixa etária de 06 a 15 anos, matriculados no início do ano letivo. Na referida escola temos 5 turmas de 1º ano com um total de 72 alunos, 4 turmas de 2º ano com 66 alunos, 4 turmas de 3º ano com 54 alunos, 3 turmas de 4º ano com 50 alunos, 4 turmas de 5º ano com 68 alunos, e 1 classe especial com 3 alunos perfazendo um total geral de 313 alunos matriculados e distribuídos nos turnos matutino e vespertino.

5. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

5.1. FÍSICOS

- Dez salas de aula.
- Um almoxarifado.
- Um pátio externo.
- Seis banheiros.
- Uma sala de direção.
- Uma sala de apoio.
- Uma sala para a secretaria.
- Uma sala para os professores.
- Uma cantina com um pequeno depósito para gêneros alimentícios.
- Um pequeno depósito para materiais de limpeza e pedagógicos.
- Uma biblioteca.
- Um laboratório de informática.
- Uma copa.
- Um depósito de material de limpeza.
- Um depósito de sucata.
- Uma sala destinada aos servidores de limpeza.

- Estacionamento.
- Parquinho.
- Quadras de Futsal descobertas.
- Sala de recursos.
- Sala de reforço
- Sala de Atendimento Especializado e Orientação.
- Sala de informática.

5.2. Humanos

A. Direção

- Gildo Lima Moreira – Diretor.
- Sandra Alves de Souza– Vice-Diretora.
- Márcia da Silva – Supervisor Administrativo.

B. Chefe de Secretaria

- Antoniele de Nazaré e Silva Vilhena Lima.

C. Sala de Classe Especial

- Maria de Fátima de Araújo Aparecida

D. Orientador educacional

- Michelle Ribeiro Confessor

E. Equipe de apoio à aprendizagem

- Andreia Lopes da Silva

F. Sala de Apoio à Aprendizagem

- Terezinha Maria de Jesus Silva Carvalho

G. Coordenação pedagógica

- Ana Madalena Pereira Araújo
- Carla Geovana Ferreira Moraes

H. Auxiliares de Educação – Portaria

- Waldiva Clemente de Souza
- Luiz Carlos de Lucina Farias

I. Corpo Docente

- Bernadete Silva Freitas
- Camila de Sena Barros

- Elaine de Souza e Silva Rocha
- Eudilene Ribeiro Brandão
- Fábio Vicente Pereira
- Helen Cristina de Souza
- Joaquina Lopes de Carvalho
- Joelma Bruna de Souza Mota
- José Luiz Ribeiro
- Karla Costa Silva
- Luana Guimarães Silva
- Luciene Rosemeire de Paulo
- Maria Alves dos Santos
- Mariana Nery Caetano
- Marta Lúcia Lopes Sousa
- Regina Araújo Rodrigues
- Rita de Kacia de Oliveira Mendonça
- Sayonara dos Rabelo
- Silvana Cláudia Vitor
- Valdete Barbosa Lopes Rocha

J. Auxiliares de Educação – Serviço de Cozinha

- Elen Sandra Rosa da Silva
- Luiz André dos Santos
- Mirian Sara Loures

K. Auxiliares de educação – Vigilância

- Itamar Pereira Nascimento
- Jonas Alves dos Santos
- José Lopes de Assis

L. Auxiliares de Limpeza (Empresa Juiz de Fora)

- Gilberto Avelino de Lima
- Ione Souza Itapirema
- Nágela Azevedo
- Rosimar Rodrigues de Souza

- Thaís Henrique Linhares
- Virlene Pereira de Oliveira

M. Apoio

- Ana Cleide Silva Carvalho
- Deise Eberle Vieira

N. Educador Social Voluntário

- Gessyca
- Larissa Alves Almeida

O. Monitor

- André Júnio R Oliveira

6. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

O referente projeto será desenvolvido na EC07, que é composta por alunos de idade que varia entre 6 a 15 anos, totalizando 313 alunos. Recebemos alunos do Jardim de Infância 05 do Gama, de chácaras da redondeza, do entorno e alguns de outras escolas. Entretanto, a maioria já a frequentava no ano letivo anterior.

Por ser uma comunidade em que a maioria tem baixa renda familiar, poucos alunos tem acesso a momentos de lazer, cultura, porém a maioria possui acesso as redes sociais.

Os problemas mais agravantes da comunidade escolar e em conseqüentemente dos nossos alunos, é a violência dentro e fora de casa, a falta de recursos financeiros, acompanhamento e estrutura familiar.

7. PRINCÍPIOS

7.1. EPISTEMOLÓGICOS

A proposta da escola é voltada para uma linha pedagógica pós-construtivista, na qual o aluno constrói o seu próprio saber, onde o professor atua como mediador do conhecimento. Assim, trabalhando em sala de aula o respeito e todos os valores vivenciados no dia a dia, partimos de uma realidade já conhecida para aplicá-la a fatos particulares e chegar a resultados válidos.

7.2. DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

Nos baseamos nos quatro pilares da educação definidos por Delors (2000) que são: “aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver e aprender a ser”, para em conjunto construir uma educação de qualidade, estimulando um ambiente favorável a vivência dos valores éticos por toda a comunidade escolar.

7.3. ÉTICO

Na EC07, buscamos uma interação com a comunidade através de projetos tais como: Dia da Família, Semana para Vida, Consciência Negra, Semana da Pessoa com Deficiência, entre outros.

Valorizamos as situações vivenciadas pelo aluno no seu contexto familiar e social, de forma que essa experiência seja compartilhada em sala de aula, no intuito de enriquecer, visando um crescimento humano.

7.4. ESTÉTICO

Os princípios estéticos na nossa escola são trabalhados com a finalidade de aflorar no educando a sensibilidade para a sua manifestação artística e, principalmente elevar a sua auto-estima, pois na nossa comunidade poucos são os que têm acesso ao lazer e a cultura. Isso se dá através de aula de campo, apresentação de peças teatrais, cinema, entre outros.

7.5. EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A escola trabalha voltada para a formação completa e livre de preconceitos que reconhece as diferenças e dá a ela seu devido valor.

Criando redes de apoio ao educador. O atendimento ao estudante é especializado com adequação curricular e salientando que pessoas com deficiência

ou não tem direito a escolarização. Os professores receberão capacitação e formação continuada, além de atendimento da EEAA e Orientadora.

8. OBJETIVO

8.1 OBJETIVO GERAL

Nortear as ações pedagógicas a serem desenvolvidas na EC 07 no ano de 2019, visando reduzir o índice de retenção e evasão escolar, bem como melhorar o desempenho cognitivo do educando, estimulando- os em todos os aspectos.

- Ser uma escola gerida pelos pressupostos da Gestão Democrática, tendo um Conselho Escolar fortalecido e exercendo suas reais funções;
- Promover uma educação de qualidade, reconhecida pelos órgãos oficiais e comunidade adjacente;
- Consolidar a real democratização do ensino por meio do acesso e permanência do aluno na escola;
- Oportunizar a todos os estudantes a possibilidade de concluir o Ensino Fundamental na idade adequada;
- Desenvolver um trabalho pedagógico que evidencie o compromisso com a democratização do saber;
- Envolver todos os segmentos na construção social do conhecimento e na definição do projeto pedagógico da escola;
- Zelar pela observância, em âmbito escolar, das orientações curriculares da SEEDF para os anos iniciais do Ensino Fundamental;
- Garantir a formação de leitores proficientes até o terceiro ano do Ensino Fundamental;
- Propiciar um ambiente adequado à convivência pedagógica;
- Promover um ambiente onde as relações interpessoais sejam regidas pela ética e respeito;
- Otimizar a utilização dos recursos financeiros, de forma transparente, com a participação efetiva da comunidade escolar;

E ainda:

- Priorizar um trabalho de parceria com as famílias no sentido de reforçar a integração escola/comunidade com vistas à melhoria no processo ensino-aprendizagem e na qualidade de vida da comunidade escolar;
- Considerar o aluno como sujeito de direitos e alvo preferencial no atendimento escolar do estabelecimento de ensino, oferecendo Educação Básica de qualidade, promovendo seu desenvolvimento integral e harmonioso.
- Desenvolver um processo de aprendizagem que favoreça o diálogo pedagógico, o incentivo à investigação e à criatividade, o respeito à diversidade e individualidade e o compromisso com a democratização do saber.
- Desenvolver um trabalho sistematizado com a EEAA, favorecendo o pedagógico dos alunos com laudo e que recebem atendimento especializado.
- Propiciar um trabalho educativo dentro de metodologias que atendam às necessidades básicas do cidadão contemporâneo: aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver, aprender a empreender e aprender a ser.
- Promover a aquisição das habilidades requeridas pela sociedade moderna, onde a criatividade, autonomia e capacidade de solucionar problema atuam positivamente nas formas de convivência, exercício da cidadania e organização do trabalho.
- Integrar a capacidade cognitiva com as demais dimensões da personalidade do educando de modo a desenvolver toda a sua potencialidade, promover a educação do caráter, a construção do saber e o despertar da responsabilidade social;
- Promover um trabalho educativo onde o afeto, o lúdico e a criatividade, a investigação e a construção científica possam estimular o prazer em aprender.
- Criar momentos de reflexão que favoreça a identificação e o repúdio a todas as formas de discriminação, desvalorização e violência no meio social.
- Possibilitar aos alunos a formação de uma consciência crítica do contexto social em que vivem.

- Assegurar o processo de avaliação institucional, mediante mecanismos internos, com transparência de resultados e prestações de contas à comunidade, a fim que os ajustes necessários estejam em consonância com as necessidades de todos.

8.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover atividades que permitam às crianças vivenciar momentos de socialização, como: gincanas, competições, etc...
- Organizar as ações pedagógicas, traçando objetivos a serem alcançados.
- Dinamizar e valorizar a proposta pedagógica.
- Estimular e acompanhar o desenvolvimento de projetos especiais, de acordo com as matrizes curriculares, durante todo o ano letivo.
- Aplicar os temas transversais e interdisciplinaridade, de acordo com a necessidade e a absorção da realidade vivenciada.
- Desenvolver e enriquecer o currículo escolar, através da análise e da aplicabilidade dos pré-requisitos propostos para cada ano.
- Pautar as ações pedagógicas no desenvolvimento, valores e atitudes, tanto por parte do aluno, como do professor e de toda a comunidade escolar.
- Realizar eventos e campanhas com objetivos educacionais interdisciplinares e de acordo com temas transversais.
- Estimular o hábito da leitura através de empréstimos de livros, realizado pelo professor regente na própria sala de aula e/ ou pela biblioteca como também por meio da “Hora da Leitura”, culminando com a realização da “Feira Literária”.
- Programar aulas de campo/excursões de modo a possibilitar o acesso à cultura e vivência das habilidades trabalhadas em sala de aula.
- Ativar o laboratório de informática.
- Realizar a Semana da Criança, de modo a estimular a integração entre as turmas e os turnos.
- Realizar trabalho preventivo contra as drogas com as turmas de 5ºanos (PROERD).
- Promover o respeito e preservação do meio ambiente por meio do projeto Lobo Guará com as turmas de 5º anos.

- Realizar culminâncias dos conteúdos trabalhados, visando reforçar o que foi desenvolvido em sala de aula.
- Realizar palestras sobre sexualidade e higiene com as turmas de 4º e 5º anos com o apoio do segmento da saúde.
- Auxiliar e acompanhar o trabalho realizado pela EEAA, SAA e do(a) Orientador(a) Educacional no atendimento dos alunos com necessidades educativas especiais como também os com problemas de disciplina.
- Criar e aplicar avaliações institucionais para os alunos matriculados nesta Instituição Escolar a partir do 1º ano, baseado na Provinha Brasil e SIADE.
- Oportunizar uma melhor transição dos alunos dos 5º anos ao Centro de Ensino por meio do projeto “À Caminho do CEF”.
- Oportunizar a melhor transição dos alunos do Jardim de Infância 05 do Gama para a Escola Classe 07 do Gama.
- Estimular o raciocínio lógico através do xadrez, instigar a imaginação e a versatilidade através do jogo de xadrez.
- Abordar temas que tratem do respeito às diferenças estimulando assim a inclusão.
- Executar o Hino Nacional semanalmente estimulando o respeito e amor à Pátria.
- Criar e aplicar avaliações institucionais para os alunos matriculados nesta instituição escolar do 1º ao 5º ano baseado da provinha de 07.

8.1. NÍVEIS/MODALIDADE DE ENSINO

MATUTINO		VESPERTINO	
Ano/Série/Turma	Alunos	Ano/Série/Turma	Alunos
1º ano "A"	18	1º ano "C"*	11
1º ano "B"*	12	1º ano "D"*	16
		1º ano "E"	15
2º ano "A"*	13	2º ano "C"	18
2º ano "B"*	17	2º ano "D"	18
3º ano "A"*	12	3º ano "C"*	15
3º ano "B"*	10	3º ano "D"*	17
4ª ano "A"	19	4ª Ano "C"*	18
4º ano "B"*	13		
5º ano "A"*	18	5º ano "C"*	16
5º ano "B"*	18	5º ano "D"*	16
		CLASSE ESPECIAL	3
*Turmas reduzidas. Alunos com necessidades especiais.			

8.2. FINANCEIROS

A escola conta com os recursos financeiros como PDAF e PDDE, que serão aplicados de acordo com o Decreto n.º 28.513, Portaria n.º 26 de 31/01/08. Onde procuramos aplicá-los da melhor maneira possível, atendendo as prioridades como: pequenos reparos, conservação da escola, aquisição de material pedagógico e material de expediente, consertos, realização de atividades extraclasse, melhoria nos espaços existentes na escola, aquisição de materiais recreativos e desportivos, etc...

9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O coletivo da escola irá desenvolver o trabalho a partir do envolvimento, participação e desempenho de todos; durante o ano letivo, nos processos relacionados abaixo, de atividades dos projetos pedagógicos permanentes, para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem.

9.1. PROJETOS ESPECIAIS

I. Dia da Família na Escola

- **Objetivo:** buscar maior interação entre a família e a escola, de forma descontraída e participativa, fazendo com que os pais valorizem e participem da vida escolar do filho.
- **Desenvolvimento:** os alunos terão a oportunidade de apresentar aos pais, os temas trabalhados em sala, com apresentações musicais, peças teatrais, danças, jograis, dobraduras e exposições culturais, trabalhados anteriormente em sala. São realizadas oficinas para a comunidade, como corte de cabelo, oficina de arte, pintura em pano de prato e camiseta, alimentação alternativa, oficina de dobraduras, pintura de rosto, aferição da pressão e atividades recreativas.

II. Semana da Criança

- **Objetivo:** Proporcionar aos educandos momentos de lazer, relaxamento, socialização, integração e de trabalho em grupo.
- **Desenvolvimento:** Serão realizados jogos de queimada e futebol, com os alunos como também a realização de uma gincana de jogos e brincadeiras e premiações para as turmas/ equipes vencedoras.
Realiza-se também um dia com brinquedos infláveis no interior da escola.
premiações para a turma vencedora.

III. PROERD

- **Objetivo:**Prevenir e reduzir o uso indevido de drogas e a violência entre estudantes, bem como ajudar os estudantes a reconhecerem as pressões e a influência diária para usarem drogas, praticarem a violência e a resistirem a elas.
- **Desenvolvimento:** O programa é desenvolvido com turmas de 5º anos, por um instrutor devidamente qualificado da PMDF.

- **Período:** 10 semanas.

IV. Conhecendo o DF

- **Objetivo:** despertar no educando a curiosidade de conhecer a importância político-econômica e social do DF para o nosso país.
- **Desenvolvimento:** através de textos, mapas, maquetes e pesquisas, os alunos conhecerão mais sobre a história e a região em que moram, seus pontos turísticos. A culminância ocorrerá com um passeio aos pontos turísticos de Brasília.
- **Período:** Primeiro semestre.

V. Projeto Entrada

- **Objetivo:** Acolher os educandos em sua chegada à escola de forma alegre, descontraída e divertida, resgatando a autoestima, estimulando a interação, o movimento e a produção artística.
- **Desenvolvimento:** No horário da entrada, três vezes por semana trabalha-se uma música com a realização de movimentos e nos outros dias escolhe-se qualquer voluntário da comunidade escolar para apresentar um número artístico, técnicas de relaxamento, canto, dança, etc...
- **Período:** durante todo o ano letivo de 2019.

VI. Projeto Gêneros Literários/ Feira Literária

- **Objetivo:** Trabalhar diversos gêneros literários, despertando o gosto pela leitura e a escrita.
- **Desenvolvimento:** durante todo o ano letivo são trabalhados diversos gêneros literários e temas transversais, realizando atividades diversas que são arquivadas em uma pasta, como também a confecção de livros individuais e/ou coletivos.
- **Período:** No final do ano é realizado a “Feira Literária” como culminância do projeto contando com a presença de toda a comunidade escolar.

VI. Projeto Vida

- **Objetivo:** Resgatar a autoestima, construindo cidadãos conscientes da sua importância como parte integrante do meio e responsável por ele
- **Desenvolvimento:** Trabalhos através de livros literários, técnicas de relaxamento para sensibilização, teatro, pintura de telas, exploração do meio

escolar, debates e produção de texto. Encerramento com a participação da família/comunidade.

- **Período:** durante todo ano letivo de 2019.
- **Responsável:** Coordenação pedagógica.

VII. Projeto Tabuada

- **Objetivo:** Oferecer aos educandos um estudo matemático mais significativo e lúdico que possibilite desenvolver sua capacidade de memorização, capacitando-o para ingressar em atividades de iniciação científica.
- **Desenvolvimento:** Elaborado em conjunto com os professores e grupo gestor, é uma competição que consiste na memorização da tabuada de maneira divertida, dirigida a alunos do 4º e 5º ano.
- **Período:** durante todo ano letivo de 2019.
- **Responsável:** Coordenação pedagógica.

VIII. Projeto da biblioteca (Eu leio, eu conto e reconto. E você?)

- **Objetivo:** Contribuir com o processo de desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos alunos, por meio do projeto. Desenvolvendo a imaginação e o gosto pelas obras literárias.
- **Desenvolvimento:** Realizado com as turmas de 1º ao 5º ano, pensando na importância e na melhor maneira de despertar o interesse pela leitura em nossos discentes, proponho um trabalho de resgate utilizando histórias, músicas e contos de fadas, com contos e recontos dos mesmos.
- **Período:** durante todo ano letivo de 2019.
- **Responsável:** Professora Ana Cleide Silva Carvalho.

IX. Projeto Produção textual

- **Objetivo:** Dar condições adequadas para um crescimento do aluno em suas produções entendendo a linguagem como algo significativo à medida que empregada como prática social. Desenvolvendo no aluno o gosto pela produção de texto.
- **Desenvolvimento:** Realizado com as turmas de 1º ao 5º ano, que tem como principal objetivo melhorar as produções de texto dos alunos da escola e suprir a necessidade de tornar nossos alunos proficientes leitores e produtores de textos.
- **Período:** durante todo ano letivo de 2019.

- **Responsável:** Professora Ana Cleide Silva Carvalho.

X. Projeto STJ

- **Objetivo:** é difundir, entre alunos de escolas públicas e privadas do Distrito Federal e entorno, a importância da preservação da memória do país, destacando a relevância dos valores e atitudes necessárias ao pleno exercício da cidadania.
- **Desenvolvimento:** É realizado com as turmas dos 5º anos. Constitui em uma estratégia que tem procurado se aprofundar o conhecimento em relação as normas (superficialmente) jurídicas do nosso país.
- **Período:** 2º semestre de 2019.
- **Responsável:** Equipe docente e coordenação pedagógica.

XI. Projeto Cruzadinhas

- **Objetivo:** Levar os alunos a escreverem corretamente palavras com vários níveis de dificuldade como sílabas travadas, palavras acentuadas, palavras compostas.
- Saber o significado de palavras pouco conhecidas.
- **Desenvolvimento:** Este projeto elaborado em conjunto com os professores e equipe gestora ouvindo as sugestões dos pais e demais funcionários. Estimulando a competição saudável geradora de uma aprendizagem significativa. É realizado com as turmas de 1º ao 5º anos.
- **Período:** 2º Semestre de 2019.

Responsável: Equipe docente e coordenação pedagógica.

XII. Projeto O xadrez como intervenção pedagógica.

- **Objetivo:** Desenvolver diferentes habilidades, promovendo atender de forma contínua, dentro de um processo criativo, transformador, científico, respeitando valores éticos: Solidariedade, dignidade humana, cidadania e a tolerância recíproca.
- **Desenvolvimento:** Este projeto elaborado pela EEAA em conjunto com os professores e equipe gestora ouvindo as sugestões dos pais e demais funcionários. Estimulando a competição saudável geradora de uma aprendizagem significativa. Será executado pelo corpo docente das turmas de 4º e 5º anos.

- **Período:** Durante o ano letivo de 2019.
- **Responsável:** Professora Andreia Lopes (EEAA) e a Orientadora Educacional Michelle Confessor.

XIII. Projeto travessia.

- **Objetivo:** Promover um processo de transição da educação infantil para os anos iniciais e dos anos iniciais para os anos finais do ensino fundamental, com vistas a um processo educativo contínuo e integral do estudante em sua escolarização.
- **Desenvolvimento:** O Projeto Travessia envolve várias atividades realizadas em rede pelos profissionais da educação da Escola Classe 07 do Gama, do jardim de Infância 05 do Gama e do Centro Educacional 08 do Gama. Envolvendo reunião integrada dos serviços de orientação educacional e coordenação pedagógicas das escolas sequenciais para ajustar estratégias pedagógicas que minimizem o impacto da mudança de unidade de ensino. Encontro de informação e contato com as famílias. Visita dos estudantes as escolas de transição. Oficina de hábitos de estudo e auto conhecimento para auxiliar ao estudante a compreensão de que a mudança de escola se dá também em virtude de uma nova etapa em seu desenvolvimento.
- **Período:** Durante todo o ano letivo de 2019.
- **Responsável:** Orientadora Educacional Michelle Confessor e Equipe Gestora.

9.2. COORDENAÇÃO COLETIVA

Acontece quinzenalmente, às quartas-feiras. É um momento de encontro e discussões, planejado pela supervisão, coordenação e direção. São realizadas atividades para melhorar a auto-estima do professor, pensados e planejados os projetos a serem desenvolvidos bimestralmente, bem como as atividades semanais direcionadas ao tema escolhido, como também aos descritores. Também são realizadas oficinas, a fim de compartilhar dificuldades e auxiliar o professor na superação de problemas vivenciados em sala de aula. Rotineiramente, são realizados momentos de estudos específicos sobre temas como avaliação, erros ortográficos, produção textual, entre outros. O acompanhamento do planejamento e desenvolvimento dos projetos como Bia, aulas de reforço, desenvolvimento das atividades para atendimento na sala de recursos e orientação escolar, se fazem presentes também.

9.3. COORDENAÇÃO SETORIZADA

Acontece quinzenalmente, no intervalo semanal da coordenação coletiva. São encontros entre os anos (matutino/vespertino) para planejamento e avaliação dos temas.

9.4. O QUE FAZEMOS PARA ALCANÇAR NOSSOS OBJETIVOS CURRICULARES

10.3.1. Projetos Permanentes

A. Encontros pedagógicos

São realizados no início do ano letivo e em momentos oportunos no decorrer do ano, orientando o planejamento de todas as atividades. Foram definidas metas gerais a serem seguidas. Também foi feito o planejamento de atividades rotineiras, como o horário de recreação, sala de vídeo, reforço escolar, troca de livros literários, além da programação para o calendário de atividades de 2019.

B. Normas de funcionamento

Este ano as normas de funcionamento foram repassadas aos pais e alunos, ocorrendo algumas alterações sugeridas pela comunidade escolar, de acordo com o

Regimento Interno das Escolas Públicas do DF. As normas da escola foram apresentadas na primeira reunião de pais.

C. Entrada de turnos

Diante de uma necessidade é realizado o momento de homenagens a aniversariantes, apresentações dos alunos e/ou professor(a) em que são trabalhados valores, através de apresentações musicais, peças teatrais, relaxamento, momento literário, contos e recontos da literatura infantil.

D. Projeto Reforço Escolar

Realizado pelo professor regente, uma vez por semana, durante duas horas, no turno contrário ao de aula, procurando sanar as dificuldades dos alunos, utilizando jogos, atividades diferenciadas.

E. Projeto Crescendo e Aprendendo – BIA

Este projeto tem por objetivos:

- Identificar em qual nível de desenvolvimento cognitivo o aluno se encontra, dentro de metas pré – estabelecidas;
- Elaborar estratégias pedagógicas que favoreçam o crescimento cognitivo, afetivo, social, motos e a auto - estima do aluno, envolvendo a ludicidade nas práticas de ensino o aprendizagem.
- Levar a criança a sentir- se apoiada, estimulá-la a refletir, pesquisar, tomar iniciativa e a ser questionada.

Procedimento

Para analisar em que nível o aluno se encontra, a avaliação será feita de forma processual, principalmente por meio do teste da Psicogênese.

Após a análise dos testes, as crianças serão agrupadas por níveis para que haja:

- Reagrupamento intraclasse: estratégia realizada no interior da sala de um mesmo professor, com atividades diversificadas (dirigidas e/ou independentes), com a participação dos coordenadores e supervisor pedagógico.
- Reagrupamento interclasse: modalidade planejada pelos professores da mesma etapa ou entre diferentes etapas, no mesmo turno de estudo, enfatizando o lúdico, a fim de superar dificuldades, enriquecendo e aprofundando

conhecimento, atendendo aos interesses particulares de cada aluno, elevando sempre sua autoestima.

- Reagrupamento extraclasse: consiste no atendimento aos alunos, devendo ocorrer no turno contrário, em dias e horários previamente combinados, com a finalidade de enriquecer, aprofundar ou atender necessidades específicas da aprendizagem.
- Projeto interventivo: ocorrerá com os alunos de 2º e 3º anos, que estejam em defasagem idade/série ou com dificuldade de acompanhamento. Este projeto é específico para cada alunos.

Período

Será de acordo com as avaliações que serão feitas periodicamente, avaliando o desenvolvimento e o crescimento cognitivo de cada uma das crianças.

F. Recreio

Durante o recreio, os alunos são incentivados a participar de jogos, dança e brincadeiras pedagógicas, acompanhados pela direção, coordenadoras e supervisores.

G. Leitura para todos

O projeto especial (leitura para todos) funciona efetivamente nos dois turnos, matutino e vespertino, pois é desenvolvido pela professora regente. Integram-se sempre os projetos desenvolvidos e planejados nas coordenações pedagógicas. São desenvolvidas, também Oficinas Pedagógicas Culturais, A Hora do Conto, com temas diversos.

H. Festa Junina

Acontece todo ano. Com um mês, aproximadamente de antecedência, inicia-se a Gincana para arrecadação de material para realização da festa. Este ano, a festa vai beneficiar diretamente os alunos, que receberão fichas para serem utilizadas nas barracas de comidas e brincadeiras. Porém, cabe ressaltar que nossa festa é aberta a toda comunidade, e sua renda é revertida para a realização da semana da criança.

I. Sala de vídeo

As professoras seguem um cronograma semanal de utilização da sala de vídeo. Os temas dos filmes são sugeridos durante a coordenação coletiva, sempre buscando interagir com valores que estão sendo trabalhados no momento.

J. Sala de Recursos

É um ambiente de natureza pedagógica, orientado por um professor especializado, que complementa o atendimento educacional realizado em turmas da rede regular de ensino. A sala de recursos está situada nas escolas do Ensino Regular, em local dotado de recursos pedagógicos adequados às necessidades educacionais especiais dos alunos. O atendimento poderá ser realizado individualmente ou em pequenos grupos, uma ou duas vezes por semana, para alunos que apresentam necessidades educacionais especiais, em horário diferente daquele em que freqüentam a escola. O tempo de atendimento poderá durar entre uma hora ou uma hora e meia. O serviço também prevê a orientação ao professor regente quanto à adequação curricular e também quanto a algumas intervenções em sala.

K. Sala de apoio à aprendizagem

Constitui-se um serviço de apoio técnico – pedagógico de caráter multidisciplinar, composto de profissionais com formação em psicologia e pedagogia. Visa contribuir e colaborar para a promoção da melhoria do desenvolvimento de todos os estudantes, viabilizando a concretização de uma cultura de sucesso escolar. Valorização e formação continuada dos profissionais de educação.

L. Serviço de orientação educacional

O trabalho de orientação educacional tem como foco acompanhar individualmente ou coletivamente os alunos, dinamizando temas que atendam suas necessidades, realizando ações integradas com o corpo docente e equipe pedagógica, desenvolvendo projetos e promovendo a integração multilateral entre família e escola, trazendo a família para participar efetivamente no processo ensino-aprendizagem de seus educandos.

M. Recreação

Cada professor segue uma escala semanal para a recreação, que deve, obrigatoriamente, ser acompanhada e dirigida pelo professor regente. Cada

professor é responsável pela manutenção do Kit do material doado para as atividades.

N. Conselho de Classe

Realizado bimestralmente, sendo que o primeiro e o último são realizados coletivamente, ou seja, com a presença dos turnos matutino e vespertino juntos, e o segundo e terceiro, por turno. É um momento de avaliar o processo até então, verificar os objetivos que já foram alcançados e os que ainda faltam alcançar, e buscar soluções para resolver os problemas surgidos. A equipe da direção, orientação educacional e coordenação sempre acompanham os Conselhos. A escola adota a FICHA ESPELHO DA TURMA, encaminhada pela CRE e preenchida anteriormente. Na ficha, ele descreve a situação da turma, os alunos que freqüentam o reforço, as dificuldades encontradas e sugestões.

O. Encontro de Pais

Sabemos que uma das dificuldades encontradas hoje nas escolas é uma boa participação dos pais na vida escolar do aluno. Pensando nisto, decidimos então inovar as reuniões, realizando dinâmicas, apresentando exposições dos trabalhos dos alunos, e outros. Além disso, serão realizadas reuniões com os pais dos alunos com maiores dificuldades, pois na maioria são pais ausentes em reuniões.

P. Relatório de acompanhamento individual

Cada aluno, em pastas divididas por turma, tem uma ficha de acompanhamento individual, onde são registrados fatos importantes com relação à sua vida escolar; se deixou de fazer o dever de casa, se está sendo indisciplinado, se está cumprindo as normas da escola, entre outras. Mas não só isso, também devem ser registradas as boas ações do aluno, se está tendo bom rendimento, se progrediu com relação à disciplina, e outras que sejam consideradas relevantes para a vida escolar do aluno. A pasta foi apresentada aos pais na primeira reunião. Tanto os professores como a direção, coordenadoras e supervisores tem acesso à pasta.

Q. Advertência da Direção

Caso o professor advirta o aluno por mais de três vezes, com devido registro na pasta de acompanhamento individual, poderá encaminhar o aluno à sala da direção, para que a mesma convoque os pais ou responsáveis para ficar ciente do motivo pelo qual o aluno foi advertido, de acordo com o art. 42, do Regimento Escolar do DF.

R. Pasta de Diagnóstico

No final deste ano letivo, durante o último Conselho de Classe, os professores preencherão uma ficha, onde constará informações sobre o desenvolvimento cognitivo, familiar e disciplinar do aluno. É sabido que muitos serão promovidos, mas precisando de um acompanhamento sistemático, uma vez que ainda apresentarão dificuldades a serem superadas. Além disso, nesta pasta constará todos os alunos que estarão em defasagem escolar e que participarão do atendimento da Equipe de Apoio Pedagógico no próximo ano. Esta pasta servirá de orientação para toda a equipe da escola (direção, supervisão, coordenação, secretaria e professores).

S. Conselho Escolar e APM

As reuniões acontecem bimestralmente ou extraordinariamente, desde que necessária, com o desenvolvimento de todos os segmentos da escola, onde iremos discutir e encontrar soluções para melhoria da mesma, além de definir prioridades na aplicação dos recursos financeiros, como FNDE, PDAF, e outros.

T. Murais

Cada professor, mensalmente, fica responsável pela execução de um mural na escola. A coordenação e a vice-direção também são responsáveis por um mural. São sempre temáticos, e buscando a participação dos alunos, com orientação.

XIV. AVALIAÇÃO

Na perspectiva de uma escola diferente e comprometida com a transformação social, a avaliação ultrapassa o caráter classificatório, que leva e exclui, aprovar ou reprovar, e passa a ser de forma processual, contínua, diagnóstica e cumulativa, valorizando o progresso do aluno através de seus conhecimentos e acrescentando novos e identificando o alcance dos objetivos, das competências e habilidades previstas.

A intenção é que a proposta pedagógica, inclusive os projetos especiais, se baseiem nesta proposta de avaliação que inclui, também, o processo de auto avaliação.

Especificamente, em se tratando do presente projeto, a avaliação ocorre durante todo o ano letivo e de acordo com o currículo. Sendo este flexível.

XV. PERÍODO DE EXECUÇÃO

O presente projeto será executado durante todo o ano letivo de 2019.

XVI. BIBLIOGRAFIA

CURY, Augusto. *Pais Brilhantes Professores Fascinantes*. Editora Sextante. 4ª edição, 2003.

TILLMAN, Diane. *Atividades com Valores para Estudantes de 7 a 15 anos*. Editora Conferência. São Paulo, 2001.

SANTANA, Ana Carmita Pinto Dantas, Bloco Inicial de Alfabetização – O Desafio da Mudança. Secretaria de Estado de Educação DF – 2009.

Orientações Curriculares – Ensino Fundamental – Séries e Anos Iniciais – Secretaria de Educação do DF.

Diretrizes Pedagógicas – Secretaria de Estado de Educação do DF. 2009/2013.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União nº 248.

SEEDF,(2009). *Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal*. Brasília: GDF

SEEDF, (2012). *Diretrizes Pedagógicas do BIA*. Brasília, DF: GDF.

SEEDF, (2013). *Currículo em Movimento da Educação Básica*. Brasília. DF: GDF.

SEEDF, (2014). *Diretrizes de Avaliação Educacional*. Brasília: DF

SEEDF, (2014). *Orientação Pedagógica, Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica*. Brasília: GDF.